

*Miguel Gonçalves Ferreira, sj*

# **Tirar a Bíblia da Estante**

*Para ler e rezar o Evangelho*



EDITORIAL AO

**Capa e ilustrações**  
José Maria Souto de Moura

**Paginação**  
Editorial AO

**Impressão e Acabamentos**  
Sersilito – Empresa Gráfica

**Depósito Legal n.º**  
563361/26

**ISBN**  
978-972-39-1044-5

Abril de 2026

*Com todas as licenças necessárias*

©

**SECRETARIADO NACIONAL DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO**

Rua S. Barnabé, 32 – 4710-309 BRAGA | Tel.: 253 689 443  
[www.redemundialdeoracaodopapa.pt/livraria](http://www.redemundialdeoracaodopapa.pt/livraria) | [livros@rmop.pt](mailto:livros@rmop.pt)

*Aos meus Pais,  
de quem recebi o testemunho de uma fé vivida  
com devoção, compromisso, sentido social e naturalidade.*



## **Apresentação**

O amor pela Palavra de Deus continua a crescer e a Bíblia torna-se cada vez mais o livro que acompanha a vida diária de muitos católicos. Foi preciso, no entanto, superar muitas dificuldades de leitura, fazer um longo caminho de interpretação dos textos bíblicos e ultrapassar até alguns preconceitos em relação a outras confissões cristãs. Nas últimas décadas, a Igreja valoriza adequadamente a Sagrada Escritura e propõe-na aos fiéis tanto na liturgia, como na catequese ou na leitura orante pessoal.

Tendo em conta o nível cultural das sociedades atuais, mas também os estudos de exegese e interpretação acessíveis ao público em geral, tornou-se muito mais simples aceder à Sagrada Escritura. São, por isso, muitos os leitores, mesmo que com abordagens diferentes: há quem a leia simplesmente com um interesse cultural ou como um exemplar relevante de literatura antiga, quem faça uma abordagem de carácter histórico, geográfico ou antropológico, ou quem procure simplesmente conhecer o texto que marcou de forma tão profunda o mundo ocidental.

No contexto eclesial, a leitura da Sagrada Escritura surge com uma motivação espiritual, pois ela torna-se para o cristão a norma fundamental da sua fé e da sua

vida. Toda ela aponta para Cristo, o Messias e Filho de Deus Salvador, e é acolhida como Palavra de Deus revelada à humanidade por ação do Espírito Santo inspirador. Deste modo, a leitura orante e também ela inspirada pelo Espírito Santo, na Igreja, põe-nos em sintonia com Jesus Cristo, que nos continua a falar e escutar.

O Padre Miguel Gonçalves Ferreira, sj, propõe aos leitores «Tirar a Bíblia da Estante – *para ler e rezar o Evangelho*». Para muitos será mais uma tentativa de realizar um sonho ou um propósito já assumido com ou sem sucesso. Para outros será dar continuidade a um percurso já longo de vivência da fé, conhecimento de Jesus e iluminação do Espírito com o recurso ao instrumento mais apto para esta finalidade, a Bíblia.

A explicação geral – «*Começar a ler e a saborear a Bíblia...*» – oferece de forma sucinta um conjunto de princípios essenciais para a abordagem do texto bíblico.

A proposta de leitura das quatro narrativas do Evangelho de Jesus Cristo – «*Sentir com Marcos*», «*Entender com Mateus*», «*Ver com Lucas*», «*Permanecer com João*» – orienta a perspectiva de abordagem num caminho eminentemente espiritual e, por isso, conduzindo ao âmago do Evangelho.

A oferta de elementos essenciais para a compreensão de cada uma das partes do texto, juntamente com a abundância de informação relativa ao lugar, ao tempo, às per-

## *Apresentação*

sonagens, aos costumes e tradições, à cultura, à geografia ou à história, torna a mensagem objetiva e situada.

A seleção de alguns aspetos importantes para a caminhada espiritual pessoal e a ligação com a vida do leitor ajudam a realizar o percurso interior, como se fosse um longo retiro bíblico dilatado no tempo, que levará os fiéis ao enraizamento em Cristo e a uma vida segundo o Espírito.

Em cada Advento, quando nos preparamos para a celebração festiva do Natal do Senhor, temos a graça de acolher a proposta de ir ao encontro do Verbo que se fez carne e veio habitar no meio de nós. «Tirar a Bíblia da Estante» é uma preciosa ajuda.

*† Virgílio Antunes*

Bispo de Coimbra

Coimbra, 8 de dezembro de 2025

Solenidade da Imaculada Conceição



## No princípio...

Não consigo recordar-me quando é que ouvi pela primeira vez a história de Jesus. A minha mãe conservou uns desenhos que fiz, talvez com cinco anos, e nesses «rabis-cos» infantis, Jesus está numa barca com os discípulos, atravessando o lago no meio da tempestade... Ao longo da infância e juventude, o Evangelho ouvido na Missa foi-me acompanhando, sem que eu desse por ele, mas certamente fazendo o seu efeito. Lembro-me de – em criança e entre irmãos – nos perguntarmos, ao regressar da igreja, quais tinham sido as leituras da Missa, ou o que tinha dito o senhor Padre... e só a custo nos recordávamos!

Houve, porém, um dia em que o Evangelho passou a falar-me ao coração e à vida, de forma existencial. Foi em novembro de 1989, nos primeiros Exercícios Espirituais que fiz, orientados pelo P. António Vaz Pinto, sj. A Palavra interpretada espiritualmente e rezada pessoalmente foi uma descoberta surpreendente e refrescante. A Bíblia passou a ser Palavra viva que falava à minha vida, ao ponto de ter feito amadurecer, e ajudado a discernir, o chamamento ao sacerdócio na Companhia de Jesus. Um marco importante nesse caminho, enquanto universitário em Lisboa,

foi a leitura, sugerida pelo P. João Seabra, de «Bíblia e Vocação», da autoria do Cardeal Carlo Maria Martini, sj, notável biblista, de quem, anos mais tarde, recebi a ordenação diaconal. A Palavra inspirada é capaz de inspirar diferentes formas de vida e vocação. Na Companhia de Jesus encontrei um cuidado com as homilias que me testemunhou a importância dada por Santo Inácio de Loiola ao ministério da Palavra de Deus. As primeiras cadeiras de Bíblia, enquanto estudante de Teologia, abriram-me a uma nova forma de ler o texto, que permitiu saborear, com conhecimento de causa, o espírito da letra. Prosseguir estudos em Novo Testamento deu-me a possibilidade de aprofundar a interpretação do texto bíblico com a ajuda de grandes professores, aos quais estou muito grato<sup>1</sup>. Em 2011, tive a oportunidade de passar a semana da Páscoa na Comunidade ecuménica de Taizé, onde fiquei fascinado com a forma simples e profunda como os Irmãos orientavam as reflexões bíblicas. A palavra de Deus é mesmo uma boa notícia que está perto do seu povo! Ao longo deste percurso fui aprendendo que a Bíblia é fruto de uma comunidade, recebida numa comunidade, lida e aprofundada com a ajuda de uma comunidade. Aprender a ler, rezar e estudar a Bíblia foi, sem dúvida, uma

---

<sup>1</sup> Das diferentes etapas de estudos, recordo especialmente as sábias intuições de Roland Meynet, sj, Bruna Costacurta, Ugo Vanni, sj, Daniel Harrington, sj, Thomas Stegman, sj e François Bovon.

das maiores ajudas que tive para a minha vida de fé em Igreja. Nem seria possível de outra forma, pois a fé tem a sua origem na escuta da Palavra de Cristo<sup>2</sup>. E é pela fé que Cristo habita o nosso coração e a nossa vida<sup>3</sup>. Nesta familiaridade com o Senhor Jesus está escondida a promessa da Vida já a ressuscitar: o amor justo que cura as nossas feridas, a alegria verdadeira e a paz «desarmada e desarmante»<sup>4</sup>. Aquilo pelo qual o nosso mundo – pessoal, familiar, eclesial, social, global... – na verdade mais anseia.

Foi o desejo de partilhar a riqueza do texto bíblico que me levou a apresentar, em 2008, no Centro Universitário P. António Vieira (CUPAV), um serão intitulado «Bíblia: como tirá-la da estante?». Passados uns tempos, a adaptação deste título deu nome a uma secção da revista *Mensageiro do Coração de Jesus*, onde durante cinco anos procurei oferecer uma introdução simples à leitura e interpretação dos Evangelhos, sem esquecer o contexto do Antigo Testamento. Mensalmente foram publicadas sínteses que procuravam fazer emergir uma imagem de Jesus a partir do texto evangélico. Fundamentei-me em comentários clássicos, mas sem preocupações académicas no que diz respeito à citação dos mesmos. No entanto,

---

<sup>2</sup> *Epístola de São Paulo aos Romanos* 10, 17.

<sup>3</sup> *Epístola de São Paulo aos Efésios* 3, 17.

<sup>4</sup> Feliz expressão do Papa Leão XIV na sua primeira saudação.

não restem dúvidas que tudo o que está escrito nessas páginas me foi ensinado ou «emprestado»! Estes são os textos que agora aparecem reunidos em livro, aos quais se acrescentou um itinerário de passagens do Evangelho para ajudar, pessoalmente ou em comunidade, a acolher de modo orante a vida de Jesus. Os pontos de contemplação que as acompanham são propositadamente incompletos e breves. Pois, como diz Santo Inácio, «é de mais gosto e fruto espiritual para a pessoa que contempla, se toma o fundo verdadeiro da história, discorre e raciocina, por si mesma, e acha alguma coisa que faça compreender ou sentir a história um pouco mais, seja pelo próprio raciocínio, seja porque o entendimento é iluminado pela divina virtude (...). Porque não é o muito saber que farta e satisfaz a alma, mas o sentir e gostar as coisas internamente»<sup>5</sup>. Deste modo poderá cada leitor ir crescendo na graça do «conhecimento interno do Senhor que, por mim, se fez homem, para que mais o ame e o siga»<sup>6</sup>.

Atualmente, há, graças a Deus, muitos tipos de «estante» para guardar o texto da Bíblia: *podcasts*, séries, páginas da *net*, canções... mas abrir com as próprias mãos o «livro dos livros», para ler as suas palavras de Vida, continua a

---

<sup>5</sup> Santo Inácio de Loiola, *Exercícios Espirituais*, 2. «Gostar» é, aqui, sinónimo de «saborear».

<sup>6</sup> Santo Inácio de Loiola, *Exercícios Espirituais*, 104.

*No princípio...*

ser uma experiência insubstituível. A leitura é uma arte tão humana que até admite pausas respeitadoras do nosso ritmo pessoal! Contudo, quando fechamos o Evangelho e o voltamos a pôr na estante, alguma semente ficou no nosso coração. A seu tempo dará flor e fruto.

*Miguel Gonçalves Ferreira, sj*  
Évora, 25 de janeiro de 2026,  
Festa da Conversão de São Paulo  
e Domingo da Palavra de Deus

## Índice

<i>Apresentação</i> – D. Virgílio Antunes, Bispo de Coimbra .....	7
<i>No princípio...</i> – Miguel Gonçalves Ferreira, sj .....	11
<b>Começar a ler e a saborear...</b> .....	17
A Bíblia é uma biblioteca! .....	19
Que história é esta? .....	25
A verdade destas histórias... .....	28
Símbolos que dão sentido à nossa história .....	30
Como ler esta história? .....	33
Patriarcas, Juízes e Reis: a formação de um Povo .....	36
Ver mais longe com os Profetas .....	39
A Sabedoria, fruto da maturidade .....	42
O Evangelho de Paulo .....	45
Afinal, havia outra Bíblia? Os evangelhos apócrifos .....	50
Como posso rezar o Evangelho? .....	54
<b>Sentir com Marcos...</b> .....	57
Evangelho: novidade e autoridade (1-2) .....	62
Discípulos: chamados e enviados (3) .....	66
A semente: uma parábola do reino de Deus (4) .....	70
Os milagres: prodígios da confiança (5) .....	74
Ensinando com gestos e palavras (6-7) .....	78
Da incompreensão à fé (8-9) .....	82

*Tirar a Bíblia da Estante*

Seguindo Jesus no desprendimento e no serviço (10) .....	86
Oposição em Jerusalém (11-12) .....	90
Últimos tempos: a tribulação que precede o encontro (13) .....	94
A entrega do Filho do Homem e Filho de Deus (14-15) ...	98
Erguer-se e anunciar a Ressurreição (16) .....	102
<b>Entender com Mateus...</b> .....	107
O nascimento do Messias e Rei prometido (1-2) .....	112
A Justiça e a Conversão preparam o Reino (3-4) .....	116
Sermão da Montanha: o cumprimento da Lei (5-7) .....	120
A fé no poder de Jesus (8-9) .....	124
Sermão missionário: enviados a anunciar o Evangelho do Reino (10) .....	128
A Sabedoria em Parábolas (11-13) .....	132
Uma Igreja compassiva e que perdoa (14-18) .....	136
A oposição a Jesus: riquezas, farisaísmo e hipocrisia (19-23) .....	140
Sermão escatológico: preparando a vinda do Rei (24-25) .....	144
O Messias Crucificado (26-27) .....	148
A Ressurreição do Filho de Deus (28) .....	152
<b>Ver com Lucas...</b> .....	157
Visitados pela alegria (1-2) .....	162
Movidos pelo Espírito (3-4) .....	166
Seguindo aquele que cura e perdoa (5-8) .....	170
A caminho com Jesus (9-11) .....	174
Ensinados pelo Mestre (12-13) .....	178
Convidados para a mesa de Jesus (14) .....	182
Entranhas de Misericórdia (15) .....	186
Pobres, ricos e administradores (16-19) .....	190
O Profeta que vem à sua cidade (20-21) .....	194

## *Índice*

Atravessar o sofrimento (22-23) .....	198
Reconhecer o encontro (24) .....	202
<b>Permanecer com João...</b> .....	<b>207</b>
No princípio... (1-2) .....	212
Diálogos e Sinais (3-4) .....	216
O Filho enviado pelo Pai para dar Vida (5) .....	220
Eu sou o Pão da Vida (6) .....	224
Eu sou a luz do Mundo (7-9) .....	228
Eu sou a Porta e o Bom Pastor (10) .....	232
Glória e Serviço Humilde (11-13) .....	236
Caminho, promessa e presença que permanece (14-15) ...	240
A oração de Jesus: pela verdade à unidade (16-17) .....	244
Eis o Homem, eis o vosso Rei! (18-19) .....	248
Ver e começar a acreditar (20-21) .....	252
 <i>Fontes</i> .....	 256
 <i>Índice</i> .....	 257